

COUVE

GALEGA



DESCRIÇÃO / ORIGEM

Tendo a mesma origem das Brassicas, a sua selecção ocorreu na Península Ibérica. Variedade de folhas lisas verde-escuras muito utilizada na confecção de caldo-verde.

SEMENTEIRA

Em geral, as sementes de Couves Galegas Lisas semeiam-se de preferência em alfobre (de onde se transplantam mais tarde) desde o final do Inverno até meados do Outono. (Em Portugal e todo o Hemisfério Norte nos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro).

LARGURA MÉDIA OU COMPASSO

45 x 45 cm Crescimento
Médio/lento.

RESISTÊNCIA

São mais rústicas e menos exigentes em fertilizantes do que as couves repolho. São resistentes ao frio, podendo suportar temperaturas até os -8 C° . Toleram a exposição a climas marítimos e adaptam-se a diferentes tipos de solos.

LUZ

Boa luminosidade.

SOLOS

Adaptam-se a diferentes tipos de solos, preferindo os de textura leve, soltos e bem drenados.

REGA

Regular.

ADUBAÇÃO

Não são exigentes em fertilizantes, podendo-se incorporar no solo adubo orgânico bem composto antes da plantação.

PRAGAS E DOENÇAS

Afídeos, alfinete, áltica, falsa potra, lagartas, mosca da couve, mosca branca da couve, nóctuas, traça da couve, nemátodes, míldio das crucíferas, pé negro, podridão cinzenta, ferrugem branca, potra.

MULTIPLICAÇÃO

Semente.

COLHEITA

Efectua-se cortando manualmente o colo da planta.

